





PYTHON

TRATAMENTO DE EXCEÇÕES

MANIPULAÇÃO DE FICHEIROS

SQLite







Parte 1	- Try Except – Tratamento de Erros em Python	4
Teori	a	4
1.	Exemplo simples:	4
2.	Lista de Exceções Específicas em Python	4
3.	Exemplos para cada exceção	5
PRÁT	ICA – RESOLVE OS SEGUINTES EXERCÍCIOS	7
Parte II	– Leitura e Escrita de Fcheiros em Python	10
Teoria		10
1.	Introdução	10
2.	Modos de Abertura de Ficheiros	10
3.	Métodos de Leitura de Ficheiros	10
4.	Métodos de Escrita de Ficheiros	11
5.	Eficiência na Manipulação de Ficheiros	12
6.	Segurança e Boas Práticas	12
7.	Trabalhar com Diferentes Tipos de Ficheiros	13
Fiche	iros CSV	13
Fiche	iros JSON	17
Fiche	iros Binários	23
PRÁT	ICA - RESOLVE OS SEGUINTES EXERCÍCIOS	29
Dica:		31
Parte III	I – SQLite em Python	32
TEORIA		32
Exem	plos de Sistema de Gestão de Bases de Dados	32
1.	Principais conceitos de um SGBD Relacional	33







	2.	Principais características do SQLite	33
	3.	Onde se utiliza SQLite?	34
	4.	Comparação entre SQLite e Outros SGBDs	34
	5.	Utilizar o SQLite em Python	34
	6.	DOCUMENTAÇÃO	40
PRÁ	ÁTIC/		40







Parte 1 - Try Except - Tratamento de Erros em Python

Teoria

O try-except é uma estrutura fundamental em Python utilizada para lidar com erros de forma controlada, impedindo que o programa falhe abruptamente.

O try-except permite que um programa continue a ser executado mesmo que ocorra um erro, tratando-o de maneira apropriada. Quando um erro ocorre dentro do bloco try, o código dentro do except é executado em vez de terminar o programa abruptamente.

1. Exemplo simples:

```
try:
```

```
numero = int(input("Digite um número: "))
print("O dobro do número é:", numero * 2)
except ValueError:
   print("Erro: Digite apenas números inteiros.")
```

2. Lista de Exceções Específicas em Python

i. ValueError

Erro de conversão de tipo de dados.

ii. ZeroDivisionError

Tentativa de divisão por zero.

iii. FileNotFoundError

O ficheiro solicitado não foi encontrado.

iv. IndexError

Tentativa de acessar um índice inválido numa lista.







v. KeyError

Tentativa de acessar uma chave inexistente num dicionário.

vi. TypeError

Operação inválida entre tipos de dados incompatíveis.

vii. NameError

Uso de uma variável que não foi definida.

viii. AttributeError

Tentativa de acessar um atributo inexistente de um objeto.

ix. IOError

Erro ao lidar com operações de entrada/saída.

x. RuntimeError

Erro inesperado em tempo de execução.

3. Exemplos para cada exceção

i. Exemplo de ValueError:

```
try:
    idade = int(input("Digite sua idade: "))
except ValueError:
    print("Erro: Digite um número inteiro válido.")
```

ii. Exemplo de ZeroDivisionError:

```
try:
    resultado = 10 / 0
except ZeroDivisionError:
    print("Erro: Não é possível dividir por zero.")
```







```
try:
      with open("arquivo_inexistente.txt", "r") as file:
          conteudo = file.read()
 except FileNotFoundError:
      print("Erro: O ficheiro não foi encontrado.")
iv. Exemplo de IndexError:
  try:
      lista = [1, 2, 3]
      print(lista[5])
 except IndexError:
      print("Erro: Índice fora do alcance da lista.")
 v. Exemplo de KeyError:
  try:
      dicionario = {"nome": "João"}
      print(dicionario["idade"])
 except KeyError:
      print("Erro: Chave não encontrada no dicionário.")
vi. Exemplo de TypeError:
  try:
      soma = "10" + 5
 except TypeError:
      print("Erro: Operação inválida entre tipos diferentes.")
vii. Exemplo de NameError:
  try:
      print(nome)
```



iii. Exemplo de FileNotFoundError:





```
except NameError:
      print("Erro: Variável não definida.")
viii. Exemplo de AttributeError:
   try:
      numero = 5
      numero.append(10)
  except AttributeError:
      print("Erro: Objeto inteiro não tem atributo 'append'.")
 ix. Exemplo de IOError:
   try:
      with open("dados.txt", "r") as f:
           conteudo = f.read()
  except IOError:
      print("Erro de entrada/saída ao abrir o ficheiro.")
 x. Exemplo de RuntimeError:
  try:
      raise RuntimeError("Erro inesperado!")
  except RuntimeError:
      print("Erro: Ocorreu um erro inesperado durante a execução.")
```

PRÁTICA – RESOLVE OS SEGUINTES EXERCÍCIOS

1) Reproduz o seguinte código.

"'Escreva um programa que pede ao utilizador um número inteiro e trata erros de entrada."







```
try:
    numero = int(input("Digite um número inteiro: "))
    print("Número inserido:", numero)
except ValueError:
    print("Erro: O valor deve ser um número inteiro.")
   2) Reproduz o seguinte código.
"'Peça dois números ao utilizador e trate a divisão por zero."
try:
    a = int(input("Digite o numerador: "))
    b = int(input("Digite o denominador: "))
    print("Resultado da divisão:", a / b)
except ZeroDivisionError:
    print("Erro: Não é possível dividir por zero.")
except ValueError:
    print("Erro: Apenas números inteiros são permitidos.")
   3) Reproduz o seguinte código
"'Verifique se um ficheiro existe antes de o abrir."
import os
try:
    caminho = input("Digite o caminho do ficheiro: ")
    if os.path.exists(caminho):
        with open(caminho, "r") as ficheiro:
            print(ficheiro.read())
    else:
        print("Erro: O ficheiro não foi encontrado.")
```







```
except Exception as e:
    print("Erro inesperado:", e)
```

4) Reproduz o seguinte código

```
'''Crie um programa que captura qualquer erro e exibe uma mensagem
apropriada.'''
import sys
try:
    numero = int(input("Digite um número: "))
    print("O dobro do número é:", numero * 2)
except Exception as e:
    print("Erro inesperado:", e)
    sys.exit(1)
```

- 5) Elabora uma script em python que peça ao utilizador um número e some todos os números de 1 até esse mesmo número. Deves utilizar o tratamento de erros.
- 6) Elabora uma script em python que peça ao utilizador dois números e devolva a divisão do primeiro número introduzido pelo seguinte. Trate erros como divisão por zero e valores inválidos.







Parte II – Leitura e Escrita de Fcheiros em Python

Teoria

1. Introdução

A manipulação de ficheiros é uma operação fundamental em qualquer linguagem de programação, permitindo armazenar, processar e recuperar dados de forma persistente. Em Python, essa funcionalidade é implementada através da função `open()`, que fornece diversas opções para ler, escrever, modificar e manipular ficheiros de texto e binários.

2. Modos de Abertura de Ficheiros

Os principais modos de abertura de ficheiros são:

Modo	Significado	Comportamento
r	Leitura (`read`)	Abre o ficheiro apenas para leitura. Se
		não existir, gera erro.
W	Escrita (`write`)	Cria um ficheiro novo ou sobrescreve
		um existente.
a	Acrescentar (`append`)	Adiciona conteúdo ao fim do ficheiro
		sem apagar o anterior.
X	Criar (`exclusive`)	Cria um novo ficheiro. Se já existir, dá
		erro.
b	Binário (`binary`)	Utilizado em conjunto com outros
		modos para ficheiros binários.
t	Texto (`text`)	Utilizado por padrão para ficheiros de
		texto.

3. Métodos de Leitura de Ficheiros

xi. read() - Lê todo o ficheiro

O método read() lê o conteúdo completo do ficheiro. Deve ser evitado para ficheiros muito grandes, pois pode sobrecarregar a RAM.







Exemplo:

```
with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
    conteudo = ficheiro.read()
    print(conteudo)
```

xii. readline() - Lê linha a linha

O método readline() lê o ficheiro linha a linha, evitando o carregamento total na memória.

Exemplo:

```
with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
    linha = ficheiro.readline()
    while linha:
        print(linha, end="")
        linha = ficheiro.readline()
```

xiii. readlines() - Retorna todas as linhas como uma lista

O método readlines() retorna uma lista onde cada linha é um elemento.

Exemplo:

```
with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
    linhas = ficheiro.readlines()
    for linha in linhas:
        print(linha.strip())
```

4. Métodos de Escrita de Ficheiros

xiv. write() - Escrever num ficheiro

O método write() escreve diretamente num ficheiro e sobrescreve o seu conteúdo.

Exemplo:

```
with open("exemplo.txt", "w") as ficheiro:
    ficheiro.write("Esta é a nova primeira linha.")
    ficheiro.write("Segunda linha do ficheiro.")
```







xv. append() - Acrescentar conteúdo ao ficheiro

O método append() adiciona conteúdo ao final do ficheiro sem sobrescrever o conteúdo existente.

Exemplo:

```
with open("exemplo.txt", "a") as ficheiro:
    ficheiro.write("Nova linha adicionada.")
```

5. Eficiência na Manipulação de Ficheiros

i. Leitura e Escrita com chunking

O método `chunking` permite ler ficheiros grandes sem sobrecarregar a RAM (ler e escrever em partes – chuncks).

```
with open("grande_ficheiro.txt", "r") as ficheiro:
   while chunk := ficheiro.read(1024):#Lê 1024 bytes de cada vez
        print(chunk)
```

ii. Uso de mmap para leitura eficiente

mmap permite mapear ficheiros diretamente para a memória (altamente eficiente para ficheiros grandes.

```
import mmap
with open("grande_ficheiro.txt", "r+b") as f:
    mm = mmap.mmap(f.fileno(), 0)
    print(mm.readline())
    mm.close()
```

6. Segurança e Boas Práticas

i. Verificação da existência de ficheiros

Evitar erros ao tentar abrir ficheiros inexistentes:

import os







```
if os.path.exists("exemplo.txt"):
    with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
        print(ficheiro.read())
else:
    print("Erro: O ficheiro não foi encontrado.")

        ii. Prevenir falhas com tre-except - garante robustez contra falhas
try:
        with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
              print(ficheiro.read())
except FileNotFoundError:
        print("Erro: O ficheiro não existe.")
except Exception as e:
        print(f"Ocorreu um erro inesperado: {e}")
```

7. Trabalhar com Diferentes Tipos de Ficheiros

Ficheiros CSV

Os ficheiros **CSV (Comma-Separated Values)** são um dos formatos mais utilizados para armazenar e transferir **dados tabulares**. São amplamente usados para **importação e exportação de dados** entre aplicações como Excel, bases de dados e ferramentas de análise de dados.

Um ficheiro CSV é um ficheiro de texto simples onde cada linha representa um registo de dados, e os valores dentro da linha são separados por vírgulas (,), ponto e vírgula (;), ou outro delimitador.

* Exemplo de um ficheiro CSV simples







Nome,Idade,Cidade João,25,Lisboa Maria,30,Porto António,28,Coimbra

- Cada linha contém um registo.
- Os valores estão separados por **vírgulas** (ou outro delimitador).
- A **primeira linha** pode conter os nomes das colunas (**cabeçalho**).

Python fornece a biblioteca **csv** para trabalhar com ficheiros **.csv**. Esta biblioteca permite **ler, escrever e editar** ficheiros CSV de forma simples e eficiente.

★ Leitura de um ficheiro CSV

```
import csv
with open("dados.csv", newline='', encoding="utf-8") as ficheiro:
    leitor = csv.reader(ficheiro)
    for linha in leitor:
        print(linha)m ficheiro CSV
```

- csv.reader() converte cada linha do ficheiro CSV numa lista de valores.
- newline=' ' evita problemas com quebras de linha extras.
- encoding="utf-8" garante compatibilidade com caracteres especiais.

ter um ficheiro CSV com cabeçalhos e converter para dicionário

```
import csv
with open("dados.csv", newline='', encoding="utf-8") as ficheiro:
    leitor = csv.DictReader(ficheiro) # Converte cada linha num
dicionário
    for linha in leitor:
        print(linha["Nome"], "-", linha["Idade"])
```







- csv.DictReader() cria um dicionário onde as chaves são os nomes das colunas.
- Facilita a extração de dados sem precisar de índices numéricos.

★ Escrita num ficheiro CSV - O código seguinte cria um ficheiro CSV com duas colunas (Nome, Idade).

```
import csv
dados = [["Nome", "Idade"], ["João", 25], ["Ana", 30]]
with open("dados.csv", "w", newline='', encoding="utf-8") as ficheiro:
    escritor = csv.writer(ficheiro)
    escritor.writerows(dados)
```

- writerows () escreve múltiplas linhas de uma vez.
- Se o ficheiro já existir, será sobrescrito.

Acrescentar dados a um ficheiro CSV existente

```
import csv

novos_dados = [
    ["Carlos", 35, "Braga"],
    ["Ana", 40, "Faro"]
]

with open("novo_arquivo.csv", "a", newline='', encoding="utf-8") as ficheiro:
    escritor = csv.writer(ficheiro)
    escritor.writerows(novos_dados) # Adiciona novas linhas sem apagar as existentes
```

- 0 modo "a" permite **acrescentar** conteúdo sem apagar os dados existentes.
- **★** Escrever ficheiros CSV formatados com DictWriter







- DictWriter() permite escrever ficheiros CSV diretamente a partir de dicionários.
- writeheader() escreve os cabeçalhos no ficheiro automaticamente.

★ Boas Práticas e Considerações

- 1. Sempre fechar o ficheiro depois de abrir
- A melhor prática é usar with open(), que fecha automaticamente o ficheiro.
- 2. Utilizar newline='' para evitar linhas em branco
- Quando escrevemos ficheiros CSV no Windows, pode haver linhas em branco indesejadas.
- 3. Usar utf-8 para evitar problemas com acentos
- Em ficheiros CSV com caracteres especiais (ex.: é, á, ς), sempre usar encoding="utf-8".
- 4. Verificar se o ficheiro CSV existe antes de tentar abri-lo







```
import os

if os.path.exists("dados.csv"):
    with open("dados.csv", "r") as ficheiro:
        print(ficheiro.read())

else:
    print("Erro: O ficheiro não foi encontrado.")
```

Evita erros inesperados ao tentar abrir um ficheiro que não existe.

Ficheiros JSON

O que é um Ficheiro JSON?

Os ficheiros JSON (JavaScript Object Notation) são amplamente utilizados para armazenamento e transmissão de dados estruturados entre aplicações. O JSON é simples, leve e humanamente legível, sendo o formato padrão para comunicação entre APIs e bases de dados NoSQL, como o MongoDB.

O JSON é um **formato de dados baseado em texto** que segue uma estrutura semelhante a **dicionários em Python**.

```
json
{
    "nome": "João",
    "idade": 25,
    "cidade": "Lisboa",
    "contactos": ["joao@email.com", "912345678"],
    "ativo": true
}
```







- Chaves ("nome", "idade", "cidade") são sempre strings.
- Valores podem ser strings, números, booleanos, listas ou objetos.
- O formato é estruturado como um dicionário Python.

Biblioteca json do Python

A biblioteca **json** permite manipular ficheiros **.json** facilmente.

🖈 Importação da biblioteca

```
python
import json
```

Conversão entre JSON e Dicionários Python

Como JSON e dicionários são similares, podemos facilmente converter entre os dois.

* 3.1 - Converter um dicionário Python para JSON (json.dumps)

```
import json

dados = {"nome": "João", "idade": 25, "cidade": "Lisboa"}
json_string = json.dumps(dados, indent=4)

print(json_string)
```

- dumps() converte um dicionário Python para uma string JSON.
- ✓ indent=4 formata o JSON de forma legível.

Saída:







```
json
{
    "nome": "João",
    "idade": 25,
    "cidade": "Lisboa"
}
```

3.2 - Converter JSON para dicionário Python (json.loads)

```
import json

json_string = '{"nome": "João", "idade": 25, "cidade": "Lisboa"}'
dados = json.loads(json_string)

print(dados["nome"]) # Aceder ao valor da chave "nome"
```

loads() converte uma string JSON para um dicionário Python.

Leitura de Ficheiros JSON

Podemos ler ficheiros JSON e convertê-los automaticamente para dicionários Python.

* 4.1 - Ler um ficheiro JSON e convertê-lo num dicionário

```
import json
with open("dados.json", "r", encoding="utf-8") as ficheiro:
    dados = json.load(ficheiro) # Converte JSON para dicionário Python
print(dados["nome"]) # Exibir um valor do ficheiro JSON
```

- json.load() lê ficheiros JSON diretamente.
- Converte JSON para um dicionário Python automaticamente.







Escrita em Ficheiros JSON

Podemos escrever e guardar dados em ficheiros JSON para armazenamento persistente.

🖈 5.1 - Criar e escrever num ficheiro JSON

```
import json

dados = {
    "nome": "João",
    "idade": 25,
    "cidade": "Lisboa"
}

with open("dados.json", "w", encoding="utf-8") as ficheiro:
    json.dump(dados, ficheiro, indent=4) # Escrever JSON formatado
```

- json.dump() grava um dicionário Python num ficheiro JSON.
- indent=4 melhora a legibilidade.

🚺 Manipulação Avançada de JSON

Podemos realizar manipulações mais avançadas, como acrescentar, modificar e remover dados num ficheiro JSON.

🖈 6.1 - Adicionar novos dados a um ficheiro JSON







```
import json

# Abrir o ficheiro e carregar os dados
with open("dados.json", "r", encoding="utf-8") as ficheiro:
    dados = json.load(ficheiro)

# Modificar os dados
dados["email"] = "joao@email.com"

# Gravar novamente no ficheiro JSON
with open("dados.json", "w", encoding="utf-8") as ficheiro:
    json.dump(dados, ficheiro, indent=4)
```

- Lê, modifica e escreve novamente os dados JSON.
- Útil para aplicações que necessitam atualizar ficheiros JSON.

♦ 6.2 - Trabalhar com Listas dentro de JSON

```
import json

dados = {
    "nome": "João",
    "contactos": ["joao@email.com", "912345678"]
}

with open("dados.json", "w", encoding="utf-8") as ficheiro:
    json.dump(dados, ficheiro, indent=4)

# Ler o ficheiro e exibir a Lista de contactos
with open("dados.json", "r", encoding="utf-8") as ficheiro:
    dados_lidos = json.load(ficheiro)
    print(dados_lidos["contactos"])
```

JSON pode armazenar listas, facilitando a estruturação de dados complexos.







Boas Práticas e Segurança

- 1. Sempre fechar o ficheiro depois de abrir
- A melhor prática é usar with open(), que fecha automaticamente o ficheiro.
- 2. Usar utf-8 para suportar caracteres especiais
- Se houver acentos (é, à, ς), usar encoding="utf-8" para evitar problemas.
- 3. Verificar se o ficheiro JSON existe antes de o abrir

```
import os

if os.path.exists("dados.json"):
    with open("dados.json", "r") as ficheiro:
        print(ficheiro.read())

else:
    print("Erro: O ficheiro não foi encontrado.")
```

- Evita erros inesperados ao tentar abrir um ficheiro JSON que não existe.
- 4. Tratar erros ao ler ficheiros JSON

```
import json

try:
    with open("dados.json", "r", encoding="utf-8") as ficheiro:
        dados = json.load(ficheiro)

except FileNotFoundError:
    print("Erro: 0 ficheiro não existe.")

except json.JSONDecodeError:
    print("Erro: 0 ficheiro JSON está mal formatado.")

except Exception as e:
    print(f"Erro inesperado: {e}")
```







Evita falhas inesperadas se o ficheiro estiver corrompido ou mal formatado.

Conclusão

A manipulação de ficheiros é uma parte essencial da programação.

🖈 Práticas essenciais para eficiência e segurança

- **Usar with open() para evitar close() manual
- Usar try-except para tratar erros de I/O
- Trabalhar com chunks para ficheiros grandes
- Evitar carregamento desnecessário na RAM

Ficheiros Binários

Os ficheiros binários são ficheiros que armazenam dados em formato binário (0s e 1s) em vez de texto. São usados para representar imagens, vídeos, áudios, ficheiros executáveis, documentos PDF e outros tipos de dados complexos.

Python permite manipular ficheiros binários através de métodos semelhantes aos ficheiros de texto, mas utilizando o modo "b" (binário).

1 O que são Ficheiros Binários?

Diferente dos ficheiros de texto que armazenam caracteres em formato legível, os ficheiros binários armazenam dados brutos, permitindo representar qualquer tipo de informação.

★ Diferença entre Ficheiros de Texto e Binários

Tipo de Ficheiro	Como são armazenados	Exemplo
Texto	Caracteres legíveis (ASCII, UTF-8)	.txt , .csv , .json , .xml
Binário	Dados em formato bruto (bytes)	.jpg , .png , .mp3 , .pdf , .exe







Modos de Abertura de Ficheiros Binários

Python permite abrir ficheiros binários com a função open(), utilizando os seguintes modos:

Modo	Significado	Comportamento
"rb"	Leitura (read binary)	Abre o ficheiro apenas para leitura em modo binário.
"wb"	Escrita (write binary)	Cria ou sobrescreve um ficheiro binário.
"ab"	Acrescentar (append binary)	Adiciona conteúdo ao fim do ficheiro binário.
"rb+"	Leitura e escrita (read + write)	Permite ler e escrever no mesmo ficheiro binário.

Leitura de Ficheiros Binários

Podemos ler ficheiros binários em Python utilizando "rb" (modo de leitura binária).

🖈 3.1 - Ler um ficheiro binário completamente

```
python

© Copy † Edit

with open("imagem.jpg", "rb") as ficheiro:

dados = ficheiro.read() # Lê todo o conteúdo binário

print(dados[:20]) # Exibe os primeiros 20 bytes
```

- ✓ rb permite ler o ficheiro sem interpretá-lo como texto.
- Útil para manipular imagens, áudio, e ficheiros compactados.

→ 3.2 - Ler um ficheiro binário em blocos (eficiente para ficheiros grandes)

```
python

O Copy b Edit

with open("video.mp4", "rb") as ficheiro:

while chunk := ficheiro.read(4096): # Lê 4KB por vez

print(chunk[:10]) # Exibe apenas os primeiros 10 bytes de cada bloco
```

- Evita carregar ficheiros grandes inteiros na RAM.
- Processamento eficiente para ficheiros multimédia.







🚹 Escrita de Ficheiros Binários

Os ficheiros binários podem ser criados ou modificados utilizando "wb".

* 4.1 - Criar e escrever num ficheiro binário

```
python

dados = b"Este é um exemplo de ficheiro binário."

with open("ficheiro.bin", "wb") as ficheiro:
   ficheiro.write(dados)
```

- O prefixo b"" indica que os dados são binários.
- Se o ficheiro já existir, será sobrescrito.

🖈 4.2 - Copiar um ficheiro binário

```
python

D' Copy 'D' Edit

with open("imagem_original.jpg", "rb") as origem:

with open("imagem_copia.jpg", "wb") as destino:

destino.write(origem.read()) # Copia todo o conteúdo binário
```

- Este código copia um ficheiro de forma exata.
- ✓ Funciona para qualquer tipo de ficheiro binário (imagens, vídeos, PDF, etc.).







5 Acrescentar Dados a um Ficheiro Binário

Podemos adicionar dados a um ficheiro binário existente utilizando "ab".

🖈 Exemplo: Acrescentar dados a um ficheiro

```
python

dados_extra = b"\nNova informação binária."

with open("ficheiro.bin", "ab") as ficheiro:
    ficheiro.write(dados_extra)
```

Mantém o conteúdo original e adiciona novos dados no final.

Manipulação Avançada de Ficheiros Binários

★ 6.1 - Ler e Escrever Binários com bytearray

Podemos modificar ficheiros binários utilizando bytearray.

```
python

D Copy D Edit

with open("dados.bin", "rb") as ficheiro:
    conteudo = bytearray(ficheiro.read()) # Converte os dados para um array mutável

conteudo[0] = 255 # Modifica o primeiro byte

with open("dados_modificados.bin", "wb") as ficheiro:
    ficheiro.write(conteudo) # Grava os dados alterados
```

Permite modificar ficheiros binários diretamente.







Verificar Se um Ficheiro Binário Existe

Antes de abrir um ficheiro, é boa prática verificar se ele existe.

```
python

import os

if os.path.exists("imagem.jpg"):
    with open("imagem.jpg", "rb") as ficheiro:
        print("Ficheiro encontrado.")
else:
    print("Erro: 0 ficheiro não existe.")
```

Evita erros ao tentar abrir um ficheiro inexistente.







- 🟮 Boas Práticas e Segurança
- 1. Sempre fechar o ficheiro depois de abrir
- A melhor prática é usar with open(), que fecha automaticamente o ficheiro.
- 🔽 2. Evitar carregar ficheiros grandes na RAM
- · Para ficheiros muito grandes, ler e escrever em blocos pequenos.
- 🔽 3. Garantir a integridade dos dados ao copiar ficheiros

Verifica se a cópia de um ficheiro binário foi feita corretamente.

★ Conclusão

- Ler e escrever ficheiros binários (rb , wb)
- Ler ficheiros grandes por blocos (read (4096))
- Acrescentar dados (ab)
- Garantir a integridade dos ficheiros copiados







PRÁTICA - RESOLVE OS SEGUINTES EXERCÍCIOS

1) Reproduz o seguinte Código que tem como objetivo:

Criar um programa que leia um ficheiro de texto e exibir o seu conteúdo.

```
with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
    conteudo = ficheiro.read()
    print(conteudo)
```

2) Reproduz o seguinte Código que tem como objetivo:

Modificar o exercício anterior para exibir o conteúdo linha por linha.

```
with open("exemplo.txt", "r") as ficheiro:
    for linha in ficheiro:
        print(linha.strip())
```

3) Reproduz o seguinte Código que tem como objetivo:

Criar um programa que escreva três linhas num ficheiro novo.

```
with open("novo_ficheiro.txt", "w") as ficheiro:
    ficheiro.write("Linha 1")
    ficheiro.write("Linha 2")
    ficheiro.write("Linha 3")
```

4) Reproduz o seguinte Código que tem como objetivo:

Modificar o programa anterior para acrescentar mais uma linha ao ficheiro.

```
with open("novo_ficheiro.txt", "a") as ficheiro:
    ficheiro.write("Linha adicional")
```







5) Reproduz o seguinte código que tem em conta o enunciado a seguir apresentado 😊:

A empresa **DataSecure** precisa de um sistema que copie ficheiros binários de forma eficiente e segura. Para garantir a integridade dos dados, o sistema deve:

- a) Solicitar o nome de um ficheiro binário (ex.: imagem, PDF, áudio) que o utilizador deseja copiar.
- b) Criar uma cópia exata desse ficheiro, preservando os dados originais.
- c) Verificar se a cópia foi bem-sucedida, comparando os conteúdos dos dois ficheiros através do cálculo de um hash MD5.
- d) Exibir uma mensagem de sucesso ou erro informando se os ficheiros são idênticos.

```
import hashlib
import os
def calcular_hash(ficheiro):
     ""Calcula o hash MD5 de um ficheiro binário para verificar integridade."""
   hash_md5 = hashlib.md5()
   with open(ficheiro, "rb") as f:
        for chunk in iter(lambda: f.read(4096), b""): # Lê o ficheiro em blocos de 4KB
            hash md5.update(chunk)
   return hash_md5.hexdigest()
def copiar_ficheiro_binario(origem, destino):
      "Copia um ficheiro binário e verifica a integridade dos dados."""
    try:
        # Verificar se o ficheiro de origem existe
        if not os.path.exists(origem):
            print("Erro: O ficheiro de origem não existe.")
            return
        # Copiar o ficheiro binário
        with open(origem, "rb") as f_origem, open(destino, "wb") as f_destino:
            for chunk in iter(lambda: f_origem.read(4096), b""): # Copia em blocos de 4KB
                f_destino.write(chunk)
        # Verificar integridade dos ficheiros
        if calcular_hash(origem) == calcular_hash(destino):
            print(f"Sucesso! O ficheiro '{destino}' foi copiado corretamente.")
        else:
            print("Erro: A cópia do ficheiro não é idêntica ao original.")
    except Exception as e:
        print(f"Erro inesperado: {e}")
```







```
# Solicitar entrada do utilizador
ficheiro_origem = input("Digite o nome do ficheiro binário a copiar: ")
ficheiro_destino = "copia_" + ficheiro_origem # Criar nome para o ficheiro copiado
# Executar a cópia e validação
copiar_ficheiro_binario(ficheiro_origem, ficheiro_destino)
```

6) Cria ou faz download de um ficheiro CSV. De seguida cria um programa que leia o ficheiro CSV e mostre cada linha do mesmo.

Dica:

O Kaggle é uma excelente plataforma para encontrar e trabalhar com datasets no formato CSV.

Kaggle é uma plataforma online de ciência de dados e machine learning, conhecida principalmente por hospedar competições, conjuntos de dados e notebooks interativos para análise e desenvolvimento de modelos de inteligência artificial.

O que podes fazer no Kaggle?

- 1. **Participar em Competições** Resolver desafios de machine learning com prêmios em dinheiro e reconhecimento da comunidade.
- 2. **Explorar Conjuntos de Dados** Aceder a milhares de datasets gratuitos para análise e modelagem.
- 3. **Executar Notebooks na Nuvem** Usar Python e R diretamente no navegador sem precisar configurar um ambiente local.
- 4. **Aprender com Cursos Gratuitos** A plataforma oferece cursos práticos de ciência de dados, estatística, Python, deep learning, entre outros.
- 5. **Colaborar com a Comunidade** Partilhar código, insights e projetos com especialistas de todo o mundo.







Parte III – SQLite em Python

TEORIA

Uma **base de dados** é um conjunto organizado de informações estruturadas, armazenadas eletronicamente, que permite a gestão eficiente de grandes quantidades de dados. Estas podem ser utilizadas em diversas aplicações, como sistemas de gestão empresarial, sites, aplicações móveis, entre outros.

Um **Sistema de Gestão de Bases de Dados (SGBD)** é um software que permite criar, gerir e manipular bases de dados. Os principais objetivos de um SGBD incluem:

- **✓** Armazenamento e recuperação eficiente de dados
- Garantia de integridade e consistência dos dados
- Controle de acessos e permissões
- Execução de operações complexas, como consultas e atualizações

Exemplos de Sistema de Gestão de Bases de Dados

Os SGBDs podem ser classificados em diferentes categorias, dependendo do modelo de dados utilizado:

- **Pases de Dados Relacionais (RDBMS)** → MySQL, PostgreSQL, Oracle, SQL Server, SQLite
- *** Bases de Dados NoSQL** → MongoDB, Redis, Cassandra
- **Property Service Service 3. Bases de Dados em Memória** → Memcached, Redis







As Bases de Dados Relacionais (RDBMS - Relational Database Management Systems) organizam os dados em tabelas, onde cada linha representa um registo e cada coluna representa um atributo. Estas bases de dados utilizam a linguagem SQL (Structured Query Language) para manipulação e gestão dos dados.

1. Principais conceitos de um SGBD Relacional

- **Tabelas** → Conjunto de dados organizados em colunas e linhas
- **Registos (Rows)** → Cada linha representa um conjunto de informações relacionadas
- Campos (Columns) → Cada coluna representa um atributo da informação
- **Chave Primária (Primary Key)** → Identificador único de cada registo numa tabela
- Chave Estrangeira (Foreign Key) → Ligação entre tabelas para manter a integridade relacional

O **SQLite** é um **SGBD relacional leve e embutido** que permite armazenar dados num ficheiro local sem necessidade de um servidor. Segue os princípios de bases de dados relacionais, mas de forma simplificada, tornando-se ideal para pequenas aplicações.

2. Principais características do SQLite

- ☑ Baseado em Ficheiros → Os dados são armazenados num único ficheiro .sqlite ou .db.
- Não Requer Servidor → Funciona diretamente com a aplicação, sem precisar de um sistema cliente-servidor.
- Leve e Rápido → Tem um desempenho excelente para pequenas e médias bases de dados.
- **Compatível com SQL** → Utiliza a linguagem SQL para manipulação de dados.
- **Portátil** → 0 ficheiro da base de dados pode ser facilmente transportado entre diferentes dispositivos.







3. Onde se utiliza SQLite?

- Aplicações móveis (Android, iOS)
- Aplicações web leves
- Software desktop
- Pequenos projetos locais
- Testes e prototipagem de bases de dados

4. Comparação entre SQLite e Outros SGBDs

Característica	SQLite	MySQL	PostgreSQL
Instalação	Nenhuma	Requer Servidor	Requer Servidor
Velocidade	Alta (para pequenas bases)	Média-Alta	Alta
Capacidade	Pequena a Média	Média a Grande	Grande
Uso	Local, apps móveis	Web, apps empresariais	Aplicações complexas
Transações	Sim	Sim	Sim
Suporte a JSON	Sim	Sim	Sim

5. Utilizar o SQLite em Python

O SQLite já vem incluído por padrão no Python, sendo possível usá-lo com a biblioteca **sqlite3**.

1. Criar uma Base de Dados SQLite3 em Python







Antes de interagir com uma base de dados, precisas de a criar e conectar.

Sintaxe SQL

Nota: No SQLite3, a base de dados é criada automaticamente ao conectar-se a um ficheiro que ainda não existe.

P Exemplo em Python

```
python

# Criar (ou conectar) uma base de dados chamada "universidade.db"

conexao = sqlite3.connect("universidade.db")

# Criar um objeto cursor para interagir com a base de dados

cursor = conexao.cursor()

print("Base de dados criada e conectada com sucesso!")

# Fechar a conexão

conexao.close()
```

2. Criar uma Tabela em SQLite3

As tabelas são onde os dados são armazenados dentro da base de dados.

```
CREATE TABLE nome_da_tabela (
    coluna1 TIPO_DADO RESTRIÇÕES,
    coluna2 TIPO_DADO RESTRIÇÕES,
    ...
);
```







📍 Exemplo em Python

```
python
import sqlite3
# Conectar à base de dados
conexao = sqlite3.connect("universidade.db")
cursor = conexao.cursor()
# Criar uma tabela "Alunos"
cursor.execute("""
CREATE TABLE IF NOT EXISTS Alunos (
   id INTEGER PRIMARY KEY AUTOINCREMENT,
   nome TEXT NOT NULL,
   idade INTEGER,
   curso TEXT
)
""")
print("Tabela 'Alunos' criada com sucesso!")
# Fechar a conexão
conexao.commit()
conexao.close()
```

3. Inserir Dados na Tabela

Para adicionar novos registos à tabela, usamos o comando INSERT INTO.







Exemplo em Python

```
python

# Conectar à base de dados

conexao = sqlite3.connect("universidade.db")

cursor = conexao.cursor()

# Inserir alunos na tabela

cursor.execute("INSERT INTO Alunos (nome, idade, curso) VALUES (?, ?, ?)", ("João", 21, "Enge cursor.execute("INSERT INTO Alunos (nome, idade, curso) VALUES (?, ?, ?)", ("Maria", 22, "Matcursor.execute("INSERT INTO Alunos (nome, idade, curso) VALUES (?, ?, ?)", ("Carlos", 23, "Fí:

# Guardar e fechar a conexão

conexao.commit()

conexao.close()

print("Dados inseridos com sucesso!")
```

4. Ler Dados da Base de Dados

Podemos recuperar os dados de uma tabela utilizando o comando SELECT.







Exemplo em Python

```
python

# Conectar à base de dados

conexao = sqlite3.connect("universidade.db")

cursor = conexao.cursor()

# Selecionar todos os alunos

cursor.execute("SELECT * FROM Alunos")

alunos = cursor.fetchall() # Retorna todos os registos

# Exibir os alunos

for aluno in alunos:

    print(aluno)

# Fechar a conexão

conexao.close()
```

Saída esperada:

```
bash

(1, 'João', 21, 'Engenharia Informática')
(2, 'Maria', 22, 'Matemática Aplicada')
(3, 'Carlos', 23, 'Física')
```

5. Atualizar e Apagar Dados

Podemos modificar ou remover dados usando os comandos UPDATE e DELETE.

📍 Atualizar um registo

```
sql

UPDATE nome_da_tabela SET coluna1 = novo_valor WHERE condição;
```







📌 Exemplo em Python

```
python

import sqlite3

conexao = sqlite3.connect("universidade.db")
cursor = conexao.cursor()

# Atualizar a idade do aluno "João"
cursor.execute("UPDATE Alunos SET idade = ? WHERE nome = ?", (24, "João"))

conexao.commit()
conexao.close()

print("Dados atualizados com sucesso!")
```

Apagar um registo

Sintaxe SQL

```
sql

DELETE FROM nome_da_tabela WHERE condição;
```

🖈 Exemplo em Python







6. DOCUMENTAÇÃO

Para além dos comandos anteriores há muito mais que se pode fazer com a linguagem SQL e outros comandos. Se quiseres aprofundar consulta a documentação em https://docs.python.org/3/library/sqlite3.html e ainda o canal correspondente no Servidor do Discord.

PRÁTICA

Resolve a seguinte atividade orientada. A ideia é replicar o código e efetuar a respetiva análise.

ATIVIDADE: SQLite com Python

Objetivos

- Criar e gerir uma base de dados utilizando SQLite com Python.
- Executar operações básicas: inserção, consulta, atualização e eliminação de dados.
- Aplicar comandos SQL dentro de um script Python.







Passo 1: Criar um ficheiro Python

Cria um ficheiro chamado banco_dados.py e adiciona o seguinte código base:

```
import sqlite3

# Criar conexão com o banco de dados (ou criar se não existir)
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()

# Criar tabela de funcionários
cursor.execute('''
    CREATE TABLE IF NOT EXISTS funcionarios (
        id INTEGER PRIMARY KEY AUTOINCREMENT,
        nome TEXT NOT NULL,
        cargo TEXT NOT NULL,
        salario REAL NOT NULL
    )

''')

# Guardar as mudanças e fechar a conexão
conn.commit()
conn.close()
```

Exercício 1:

- 1. Executa o ficheiro banco_dados.py.
- 2. Verifica se foi criado um ficheiro chamado empresa.db (esta é a base de dados SQLite).







2. Inserir Dados

Agora vamos inserir alguns funcionários na base de dados.

```
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()

# Inserir funcionários na tabela
cursor.execute("INSERT INTO funcionarios (nome, cargo, salario) VALUES ('Ana Silva', 'Gestora', 3500
cursor.execute("INSERT INTO funcionarios (nome, cargo, salario) VALUES ('Pedro Santos', 'Programador
cursor.execute("INSERT INTO funcionarios (nome, cargo, salario) VALUES ('Mariana Costa', 'Designer',

# Guardar mudanças e fechar conexão
conn.commit()
conn.close()
```

Exercício 2:

- 1. Acrescenta mais dois funcionários à base de dados, alterando o código acima.
- 2. Executa o script e verifica se os dados foram adicionados.

3. Consultar Dados

Vamos agora recuperar os dados armazenados na tabela.

```
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()

# Consultar todos os funcionários
cursor.execute("SELECT * FROM funcionarios")
funcionarios = cursor.fetchall()

# Exibir os resultados
for funcionario in funcionarios:
    print(funcionario)
conn.close()
```

Exercício 3:

- 1. Explica o que faz cada linha do código acima.
- 2. Executa o código e verifica os resultados.







4. Atualizar Dados

Vamos atualizar o salário de um funcionário específico.

```
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()

# Atualizar o salário de Pedro Santos
cursor.execute("UPDATE funcionarios SET salario = 3000.00 WHERE nome = 'Pedro Santos'")
conn.commit()
conn.close()
```

Exercício 4:

- 1. Executa o código e verifica se o salário foi atualizado.
- 2. Modifica o código para aumentar o salário de todos os funcionários em 5%.

5. Eliminar Dados

Agora vamos remover um funcionário da base de dados.

```
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()

# Eliminar um funcionário
cursor.execute("DELETE FROM funcionarios WHERE nome = 'Mariana Costa'")

conn.commit()
conn.close()
```

Exercício 5:

- 1. Executa o código e verifica se o funcionário foi eliminado.
- 2. Modifica o código para eliminar todos os funcionários com um salário inferior a 3000.00.







Cria um menu interativo para gerir a base de dados, onde o utilizador pode escolher entre:

Adicionar um novo funcionário

Listar todos os funcionários

Atualizar o salário de um funcionário

Eliminar um funcionário

Sair

Tenta implementar o seguinte código:

```
def menu():
    while True:
        print("\nMENU DE GESTÃO DE FUNCIONÁRIOS")
        print("1. Adicionar funcionário")
        print("2. Listar funcionários")
        print("3. Atualizar salário")
        print("4. Eliminar funcionário")
        print("5. Sair")
        opcao = input("Escolha uma opção: ")

        if opcao == '1':
            nome = input("Nome: ")
            cargo = input("Cargo: ")
        salario = float(input("Salário: "))
            cursor.execute("INSERT INTO funcionarios (nome, cargo, salario) VALUES (?, ?, ?)", (nome)
```

```
elif opcao == '2':
            cursor.execute("SELECT * FROM funcionarios")
            for funcionario in cursor.fetchall():
                print(funcionario)
       elif opcao == '3':
            nome = input("Nome do funcionário: ")
            novo_salario = float(input("Novo salário: "))
            cursor.execute("UPDATE funcionarios SET salario = ? WHERE nome = ?", (novo_salario, nome
       elif opcao == '4':
           nome = input("Nome do funcionário a eliminar: ")
            cursor.execute("DELETE FROM funcionarios WHERE nome = ?", (nome,))
       elif opcao == '5':
           conn.commit()
           conn.close()
       else:
            print("Opção inválida! Tente novamente.")
# Criar conexão
conn = sqlite3.connect('empresa.db')
cursor = conn.cursor()
menu()
```





